

Epistemologia: Ciência ou pseudociência?

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior

Introdução

- Em vários momentos, ao longo da história, a ciência então dominante, detentora das supostas verdades, foi sacudida por críticas por parte de cientistas dissidentes. Muitos destes “hereges” foram torturados e até queimados vivos por questionarem a “verdade verdadeira.”
- Os estados laicos, que separam oficialmente suas políticas públicas de suas religiões são muito recentes na história da humanidade.
- Hoje países laicos dominam todas as áreas da ciência mundial, uma vez que ao menos oficialmente, o pesquisador pode investigar e contestar até “explicações religiosas” de fenômenos científicos.
- O exemplo mais contundente foi a Revolução Copernicana que contradizendo abertamente o que estava (e está) na bíblia cristã provou que a terra não é o centro do universo.

A ciência é manipulada? Ou manipula?

- Durante 1500 anos a ciência afirmava que a terra era o centro do universo.
- Afirmar “cientificamente” foi conveniente para a consolidação do poder cristão no ocidente.
- Copérnico, Galileu, Kepler, dentre outros, mostram com evidências científicas que a terra é apenas um dos planetas que orbitam o sol.
- Só no século XXI a igreja católica reconheceu os erros (e assassinatos) que cometeu em nome de Deus.

Separando o joio do trigo...

- Astrologia é ciência? (pergunte a um astrólogo ou à alguém que lê o horóscopo todos os dia!)
- Astrologia foi a mãe da ASTRONOMIA (que levou o homem à lua e que provavelmente nos livrará do mesmo fim que os dinossauros).
- Será que a Astrologia é uma pseudociência?
- Para o paradigma científico atual SIM !
- Mas observe que ela cumpriu seu papel histórico.

Separando o joio do trigo...

- Popper faz a clara distinção entre ciência e pseudociência.
- Para ele a ciência tem que ser refutável, caso contrário, seria dogmática...
- E sendo dogmática ela seria uma pseudociência ou uma religião.
- Popper cita o marxismo e a psicanálise freudiana como pseudociências pois ambas partem de pressupostos dogmáticos para estruturar seus discursos.
- A frenologia é outro exemplo de pseudociência, pois tamanho do cérebro não é indicativo da inteligência dos sujeitos.

Separando o joio do trigo...

- A construção do conhecimento científico se dá através das evidências empíricas consequentes do rigor metodológico, das hipóteses testadas e/ou observadas do fenômeno estudado.
- O discurso científico pressupõe a existência de **provas** racionalmente elaboradas em relação ao objeto de estudo, tendo como suporte a teoria científica.

Regra básica:

- A dúvida sistemática é elemento central para a identificação da ciência e da pseudociência.
- Toda ciência apresenta limitações enormes e estão circunscritas a um saber de espectro bem definido.
- Por exemplo, a mecânica clássica é muito boa para resolver problemas relacionados ao nosso mundo supostamente estável, mas não funciona quando analisamos algum fenômeno à nível atômico ou macrocósmico (galáxias, constelações, buracos negros, etc.).

Para refletir

“A verdade científica é uma
mentira vaidosa e persistente.”

(Vilela Junior, G.B. 2014)

Referências

- Gallup Pool - <https://worldview.gallup.com>
- CIA - <https://www.cia.gov>
- Popper, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1985.